

7 ABR 2002

TRIBUNA DO BRASIL

# DESPEDIDA DE ARTHUR VIRGÍLIO

**MINISTRO-CHEFE DA SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
RECEBE HOMENAGEM AO DEIXAR O CARGO DO GOVERNO FEDERAL**



Ana Márcia Petriz, chefe de gabinete; Edi Domingues; Soraia Barros; ministro Arthur Virgílio; Fátima Mendonça, secretária de FHC; deputada Rose de Freitas e a mulher do ministro, Maria Goreth Garcia



Prefeito de Camboriú, Leonel Pavan, num papo cordial com o empresário Mário Calixto Filho



Ex-superintendente da CEF, Milton Córdoba, senador Chico Sartori (PSDB-RO) e Arthur Virgílio



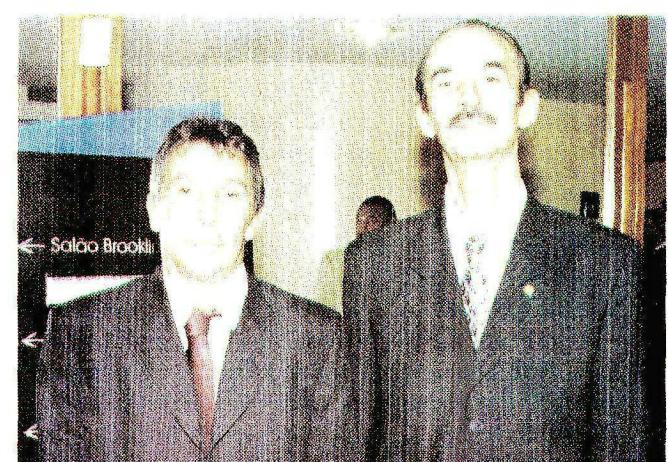
Chefe da AGU, Gilmar Mendes, deputados João Faustino (RN) e Ricardo Barros (PR) com Virgílio



Márcia Araújo, Carmem Lúcia, Maria Goreth, Virgílio, Ana Maria e Paulo Petriz: sorrisos



Arthur Virgílio abraça o amigo Mário Calixto



Júlio Verne, irmão de Virgílio, com Chico Sartori



Alexandre Vidal, assessor de Virgílio, num papo animado com o diretor da Tribuna, Francisco Ruiz



Ao lado da mulher, Maria Goreth, Virgílio agradece aos amigos a homenagem que lhe foi prestada



Petrônio Calmon Filho, senador Bernardo Cabral e o ministro da Casa Civil, Pedro Parente



Ana Márcia, Arthur Virgílio e o amigo João Albino

No mesmo dia em que deixou o cargo de ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, o deputado Arthur Virgílio (PSDB-AM) recebeu uma homenagem à noite, num hotel da cidade. O evento foi prestigiado por deputados, senadores e representantes do

Executivo federal, além de jornalistas dos principais órgãos de imprensa do País, que cobrem o Palácio do Planalto. Virgílio deixou o cargo para articular a sua candidatura a senador ou a governador do Amazonas. Antes de sair, ele fez questão de entregar uma

carta ao presidente Fernando Henrique, afirmando que o presidente terá o reconhecimento histórico. "Honra-me pertencer a um partido que leva o Brasil a sério e se recusa a crescer pela emagogia e pela irresponsabilidade", disse Virgílio.